

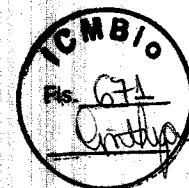


Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAIAMÃ

ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAIAMÃ

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de 2019, às 14h05m na sala de reuniões do Escritório do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio em Cáceres-MT, estiveram presentes para a quadragésima oitava reunião do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Taiamã os seguintes participantes: Daniel L. Z. Kantek, Rogério de Oliveira Costa; e Selma S. Miyazaki - servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio, José Santana Faria - Colônia de Pescadores Z-2 de Cáceres-MT, Lorival Alves da Motta - Associação de Pescadores Profissionais de Cáceres - APPEC, Gabriel Viana - Instituto de Pesquisa e Educação - GAIA, Liandra Mendonça Pinheiro e Renan Tomaz Salomão - Secretaria Municipal de Saneamento e Meio Ambiente - SESMA, Luciano Pinto de Arruda - Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA, Temilze Gomes Duarte - Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso, e Everaldo dos Santos Damasceno - Marinha do Brasil. A pauta da reunião foi proposta como os seguintes pontos: 1- solicitação de informações do Ministério Público Federal -MPF acerca do processo de instalação dos portos de embarque de cargas e ampliação da utilização da hidrovía Paraguai/Paraná; 2- empresas com autorizações direta e autos de infração; 3- informes. Não houve alteração da pauta citada. Na sequência a ata da 47ª reunião foi lida e aprovada pelos presentes. Foi acordado em plenária que as atas das próximas reuniões serão enviadas por email aos conselheiros/as a fim de que façam as inserções necessárias no texto das mesmas para poupar tempo nas reuniões. Retornando aos pontos de pauta, o servidor Daniel Kantek informou que pesquisas realizadas na EE de Taiamã, por equipe da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, apontam em resultados prévios ainda não publicados, a ocorrência de agrotóxicos em tecidos de animais. Considerando a divulgação no último mês de abril, de estudo realizado com base nas informações contidas no Sistema de Informações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - Sisagua do Ministério da

Saúde, que encontrou 27 agrotóxicos na água distribuída para consumo humano em Cáceres – MT, questionou os/as conselheiros/as sobre a viabilidade do conselho solicitar acesso aos citados dados prévios com o objetivo de verificar a possibilidade da tomada de medidas de gestão necessárias à conservação da biodiversidade na UC. A representante da UFMT, indicou que pode ser mais viável para o momento, buscar parcerias para a coleta e análise da água no entorno da unidade, considerando que os dados do Ministério da Saúde fazem alusão a água. Posteriormente introduzir no contexto, os dados das pesquisas com tecidos animais. Os/as demais conselheiros/as entenderam ser essa proposta mais viável. Neste sentido a profa. Temilze se comprometeu em realizar as articulações necessárias junto ao Instituto de Engenharia Sanitária da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, para o fornecimento do protocolo de coleta e análise de água sem custos, considerando o interesse público relativo a gestão da UC. Ainda como informe o servidor Daniel Kantek explicou aos conselheiros/as presentes que no ano de 2018 aconteceram diálogos junto ao conselho quanto a criação de novas UC no pantanal, incluindo o entorno da EE de Taiamã, o que de fato não se materializou. A informação possível de ser repassada foi que a equipe de transição do governo federal interrompeu os novos processos de criação sem data prevista para serem retomados. Quanto ao primeiro ponto de pauta, o servidor Daniel Kantek refez o histórico de diálogos com o MPF sobre o acompanhamento das ações de implantação dos portos que pretendem tornar possível o escoamento de aproximadamente 2º milhões de toneladas/ano dos grãos produzidos em MT. Na última solicitação feita pela MPF, o despacho do Procurador requisitava do ICMBio, informações detalhadas dos possíveis impactos das obras de instalação dos portos e da navegação sobre a EE de Taiamã. O documento enviado pelo ao MPF foi lido para os presentes. Por fim, sobre a tema da perda da autorização direta pelas empresas de turismo que tiveram seus autos de infração julgados, o servidor Daniel indicou que as empresas serão comunicadas, já que perderão acesso aos locais de pesca no entorno da UC pelo período de 12 meses. Outra questão levantada é a de que as empresas precisarão cumprir as condicionantes contidas na licença, especialmente a que se refere ao repasse de informações antecipadas das datas e quantidade de turistas que utilizarão a área de entorno da UC. Todas as empresas deverão ser notificadas sobre a possibilidade de perda da autorização pelo não cumprimento das condicionantes. Em tempo o representante da colônia Z2 propôs a discussão da necessidade de revisão das medidas mínimas para o pescamento contidas na norma estadual de pesca. Tanto o representante da Colônia Z2 como o representante da



APPEC consideram que o ideal é pescar e não soltar, para reduzir a mortandade que julgam acontecer na modalidade pesque e solte. O encaminhamento para o assunto foi de que o conselho deverá enviar para os grupos de pesquisa da UNEMAT que trabalham o tema, e ainda para o Cepesca, a sugestão da necessidade de rever a norma quanto ao aspecto mencionado. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 15h 50min, sendo que após lida e aprovada, esta ata será devidamente assinada.

Daniel L.Z. Kantek

Presidente do Conselho Consultivo da ESEC de TAIAMÃ

Selma S. Miyazaki

Analista Ambiental/ICMBio

Thadeu Deluque Costa Pereira

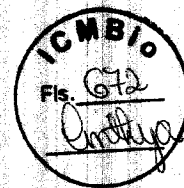
Analista Ambiental/ICMBio

Rogério de Oliveira Costa

Analista Ambiental/ICMBio

José Santana Faria

Colônia de Pescadores Z-2 de Cáceres-MT



Gabriel Viana de M.

Gabriel Viana
Instituto GAIA

Lorival Alves da Motta
Lorival Alves da Motta
APPEC

Everaldo dos Santos Damasceno
Marinha do Brasil

Liandra M. Pinheiro

Liandra Mendonça Pinheiro
SESMA

Luciano Pinto de Arruda
SEMA Cáceres

Temilze Gomes Duarte

Temilze Gomes Duarte
Instituto de Biociências da UFMT